



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982

Vice-Almirante GUERREIRO, Comandante do 8º Distrito Naval



O Vice-Almirante Antônio Carlos Soares GUERREIRO é natural do Rio de Janeiro – RJ.

Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1980 e promovido ao posto atual em 31 de março de 2014

Principais Cargos/Comissões:

- Curso de Aperfeiçoamento de Máquinas para Oficiais;
- Comandante do Navio Varredor “Atalaia”;
- Curso de Comando e Estado Maior da Escola de Guerra Naval;
- Curso Regular de Estado Mayor da Academia de Guerra Naval do Chile;
- Comandante do Navio-Tanque “Almirante Gastão Motta”;
- Adido de Defesa e Naval na Inglaterra, Suécia e Noruega;
- Subchefe de Logística e Plano Diretor do Comando de Operações Navais;
- Chefe do Estado-Maior do Comando de Operações Navais;
- Comandante da Escola Naval;
- Diretor de Ensino da Marinha; e
- Diretor do Departamento de Catalogação e Promoção Comercial do Ministério da Defesa.

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 9 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

REMINISCÊNCIAS NAVAIS

RONALD dos Santos Santiago

Capitão de Mar e Guerra (RM1)

Homenagem da Escola Naval à Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

Enquanto lia o livro “ ACADEMIA MILITAR – DOIS SÉCULOS FORMANDO OFICIAIS PARA O EXÉRCITO - 1811 – 2011” vieram-me à mente as várias oportunidades em que visitei a AMAN. Ainda Aspirante fui prestigiar a entrega de espadim, cerimônia e baile, de alguns amigos de infância, inclusive para o meu irmão, hoje na Reserva remunerada, Coronel Intendente Robinson dos Santos SANTIAGO. Como oficial, também compareci a algumas entregas de espadas (cerimônia e baile). Dentre outros, um evento, em especial, ficou marcado na minha memória.

Este evento marcante foi uma cerimônia militar realizada na AMAN em 23 de abril de 1979. Eu era Aspirante do 4º ano e fui voluntário para compor a delegação designada para a cerimônia.

Nos preparativos da delegação, o comandante do Corpo de Aspirantes, Capitão de Fragata Sérgio TASSO Vasquez de Aquino, hoje Vice-Almirante reformado, determinou que aprendêssemos a cantar o hino da AMAN para acompanhar o corpo de cadetes. Hoje, lembro-me apenas da primeira estrofe que é bastante significativa.

“Academia Militar,

Heróis a lutar

Por um Brasil maior,

Na paz como na guerra,

Honrando as tradições

Da nossa terra”

A homenagem foi idealizada pelo diretor da Escola Naval, Contra-Almirante Luiz Edmundo BRÍGIDO Bittencourt, hoje Vice-Almirante reformado. O comandante da AMAN era o então General de Brigada HYRAN Ribeiro Arnt, General de Exército falecido. A solenidade contou também com uma representação de cadetes da Academia da Força Aérea (AFA) e de seu comandante, o então Brigadeiro do Ar Lauro Ney de Menezes, Major –Brigadeiro do Ar também já falecido.

Este significativo evento foi a inauguração de um grande monumento composto de uma âncora, ofertada pela Escola Naval, que foi postada junto à “ponte Itororó” para manter sempre vivas as ligações do Exército Brasileiro com a Marinha do Brasil e entre os órgãos de formação de Oficiais das duas Forças irmãs.

Encontrei entre os meus pertences algumas fotografias da cerimônia e os discursos proferidos pelo almirante Brígido e general Hyran, que seguem reproduzidos abaixo.

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESCOLA NAVAL

RIO DE JANEIRO, RJ,
Em 23 de abril de 1979.

ORDEM-DE-SERVIÇO Nº 0041-A/1979

Assunto: Aniversário da Academia Militar das Agulhas Negras e Doação de Âncora

Para conhecimento desta Escola, torno público o seguinte:

1. - DOAÇÃO DE ÂNCORA

Com a finalidade de perpetuar a amizade que une os Cadetes da AMAN e os Aspirantes da Escola Naval, ofereço à Academia Militar das Agulhas Negras nesta data de seu 168º aniversário, uma âncora tipo ALMIRANTADO pesando 7.200 Kg com as dimensões externas de 5,50m X 3,50m com cepo de 5,45m, acompanhada de uma placa de bronze com as dimensões 50 X 30cm, com a inscrição: "TUDO PELA PÁTRIA" "A ESCOLA NAVAL" "À AMAN" "23 ABRIL 1979", ambas fundidas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

2. - AGRADECIMENTO

Cumpre-me, por um dever de justiça, tornar público os meus agradecimentos ao Exmº Sr. Vice-Almirante (EN) HUGO FRIEDRICH SCHIEK JUNIOR, Diretor do AMRJ, que tornou possível a confecção da âncora e da placa bem como seu transporte até Resende e ao Exmº Sr. General-de-Brigada HYRAN RIBEIRO ARNT, Comandante da AMAN que, com rara inspiração, transformou a lembrança da Escola Naval em belo e artístico monumento.

3. - EXORTAÇÃO

Exmº Sr. General-de-Brigada HYRAN RIBEIRO ARNT, Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras

Exmº Sr. Brigadeiro-do-Ar LAURO NEY MENEZES, Comandante da Academia da Força Aérea

Ilmº Sr. Prefeito de Resende, Sr. NOEL DE CARVALHO NETO

Senhores Oficiais

Minhas Senhoras, Meus Senhores

Cadetes da AMAN

Em cada um dos dias do ano, singrando os Oceanos sem-fim, os mares bravios do sul, as calmarias equatoriais, ou os rios portentosos da Amazônia ou do Centro-Oeste, estão as unidades da Marinha do Brasil, desde o Navio Aeródromo ao menor dos Avisos, patrulhando nossas águas e concorrendo para a defesa de nossos interesses, e a garantia da nossa soberania.

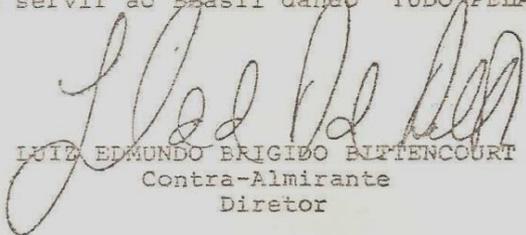
Na face de vante de seus passadiços, lembrando o espírito que existe em cada um de seus tripulantes, encontra-se, afixado em posição conspícua, fundido em bronze para torná-lo perene, um lema, singelo e nobre: "TUDO PELA PÁTRIA"!

Os Oficiais, responsáveis maiores pelo bom desempenho das plataformas que lhes foram confiadas, têm presente, na memória, tudo aquilo que se passou no tempo de Escola Naval: ensinamentos científicos, aulas vivas de liderança, exemplos de amor pela Marinha, lições de vida; foram oportunidades de aprender a conviver com gente, a reconhecer os méritos de cada um, e a importância individual desaguando numa vontade comum e maior de servir ao Brasil. Recordam-se dos colegas de turma, do Colégio Naval e de outras Academias; lembram-se das oportunidades, que a vida militar lhes ofereceu, nos exercícios conjuntos, nos eventos sociais, nas NAVAMAER, de conhecer e conviver com seus irmãos de armas e de descobrir o interesse comum de lutar por um futuro maior. Assim nasceram inúmeros relacionamentos, que mais tarde se transformaram em sinceras e boas amizades.

Por tudo isso, é que a lembrança que hoje a Escola Naval oferece à Academia Militar das Agulhas Negras, no dia de seu aniversário, se reveste de cunho todo especial. Não é apenas uma âncora, mas um monumento simbolizando a sincera amizade e reconhecida admiração pelos irmãos Cadetes do Exército que não vacilariam em cumprir conscientemen-

(Continuação da Ordem-de-Serviço nº0041-A/79 da Escola Naval.....)

te o lema que é parte dos nossos navios e que aqui, na Academia Militar das Agulhas Negras, permanecerá eternamente, reafirmando a inquebrantável vontade comum de bem servir ao Brasil dando "TUDO PELA PÁTRIA"!


LUIZ EDMUNDO BRIGIDO BITTENCOURT
Contra-Almirante
Diretor

DISTRIBUIÇÃO
Interna



RECEBIMENTO DA ÂNCORA OFERTADA

PELA ESCOLA NAVAL

(23 Abr 1979)

Exmo Sr Contra-Almirante Luiz Edmundo Brigido Bittencourt, Diretor da Escola Naval

Exmo Sr Brigadeiro-do-Ar Lauro Ney Menezes, Comandante da Academia da Força Aérea

Exmo Sr Noel de Carvalho Neto, Prefeito Municipal de Resende

Aspirantes da Escola Naval

Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras

Minhas senhoras e

Meus senhores

No dia de hoje, 23 de abril, há 168 anos passados, instalava-se no Rio de Janeiro a Academia Real Militar, embrião desta que é hoje a Academia Militar das Agulhas Negras.

Nesta data de aniversário então, completa-se a nossa alegria com o recebimento desta oferenda: uma âncora, o símbolo da Marinha de Guerra Brasileira, graças a feliz iniciativa do meu amigo Contra-Almirante Brigido, diretor da Escola Naval e cuja materialização só foi exequível devido ao alto espírito de compreensão e cavalheirismo do Exmo Sr Vice-Almirante Hugo Friedrich Schieck Junior, diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Diante desta garbosa moldura branca dos aspirantes e azul dos cadetes, que constituem os futuros chefes da Marinha e do Exército e que aí estão integrados, a simbolizar a coesão

indestrutível das Forças Armadas, recebemos comovidos e agradecidos este belo, majestoso e altamente significativo presente, ofertado pela nossa co-irmã, a Escola Naval.

A fachada desta Academia está agora enriquecida para a eternidade com este novo monumento, austero, elegante e imponente, com suas descomunais dimensões e peso, jamais fabricado antes no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Estejam certos todos que o espírito de heróis nacionais como Tamandaré, Barroso, Marcílio Dias e tantos outros estará sempre iluminando os ideais dos cadetes de Caxias.

A Academia Militar das Agulhas Negras, altamente sensibilizada, agradece a magnífica oferta da Escola Naval.

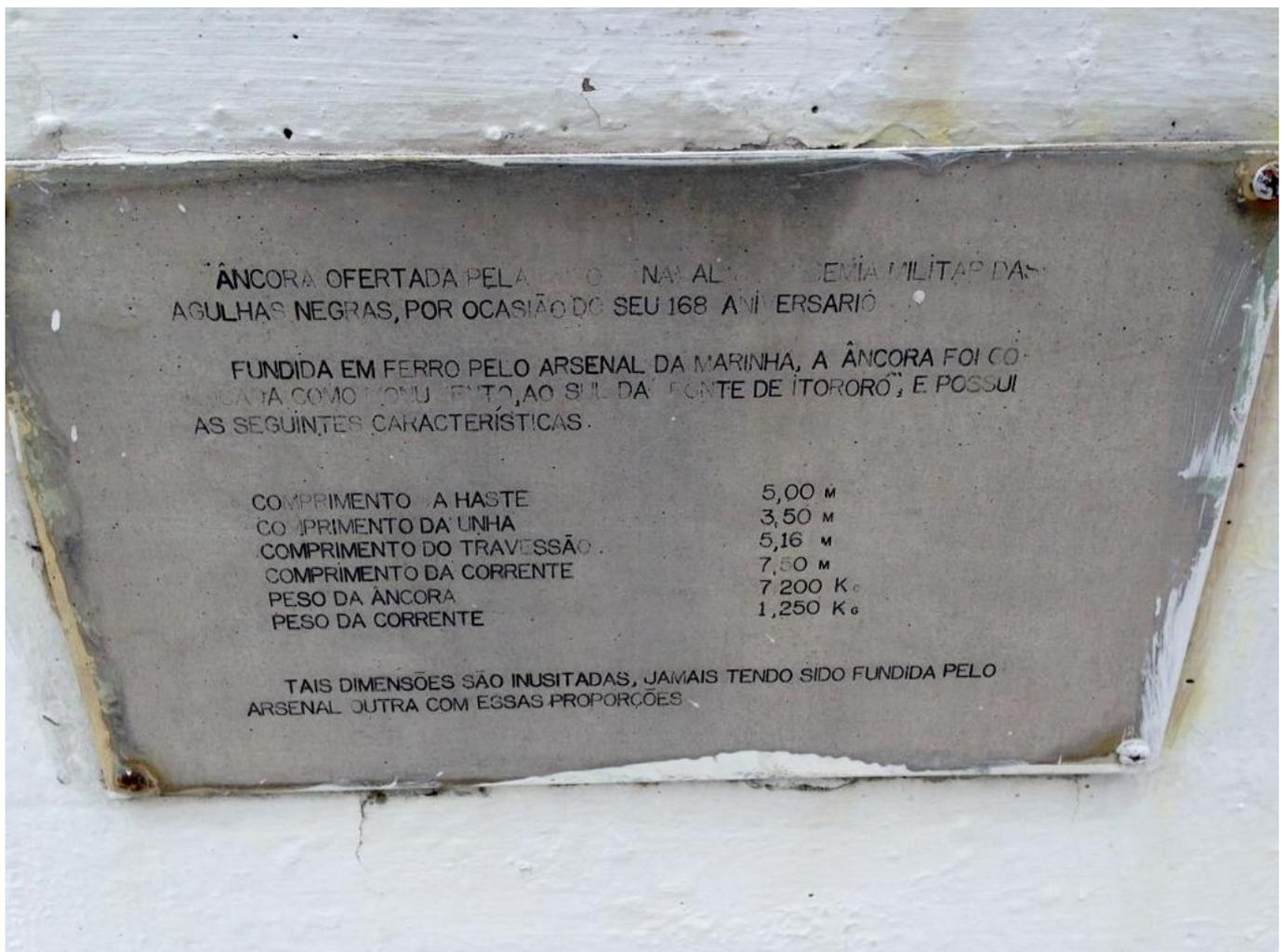
Gen Bda HYRAN RIBEIRO ARNT
Comandante da AMAN





Abaixo fotos obtidas em 2017





FILHOS DA TERRA



O Contra-Almirante Fuzileiro Naval Pedro Luiz Gueiros **Taulois**, nasceu em Campinas em 23 de janeiro de 1966, é filho do Coronel (Ref) Pedro Luiz de Azevedo TAULOIS e da senhora Cecília Amélia Gueiros Taulois ainda residentes em Campinas.

Foi declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1986 e foi promovido a Contra-Almirante em 31 de março de 2017.

No dia 11 de abril assumiu os cargos de Presidente da Comissão de Desportos da Marinha e Comandante do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes.

A Soamar Campinas cumprimenta o almirante TAULOIS pela sua promoção, fruto de exitosa carreira, e deseja um profícuo comando. Da mesma forma cumprimenta os seus pais que são pessoas muito queridas na sociedade campineira.

Principais cargos e comissões na carreira:

- Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
- Comandante do Batalhão de Viaturas Anfíbias;
- Chefe de Gabinete do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais;
- Oficial de Ligação no Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM) na Bélgica;
- Comandante do Batalhão Naval; e
- Imediato do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais.

Principais condecorações:

- Medalha da Ordem do Mérito Naval (Grau de Oficial);
- Medalha da Ordem Mérito Rio Branco (Grau de Oficial);
- Medalha Mérito Desportivo Militar;
- Medalha da Vitória;

- Medalha Militar de Ouro (passador de ouro);
- Medalha do Pacificador;
- Medalha Mérito Tamandaré;
- Medalha Prêmio Escola de Guerra Naval (CEMOS);
- Medalha Prêmio Escola de Guerra Naval (CPEM);
- Medalha Mérito Anfíbio (três âncoras);
- Medalha das Nações Unidas (missão de paz em Angola); e
- Medalha das Nações Unidas (missão de paz na Costa do Marfim).

Fica o registro que Campinas também tem como filhos da terra os seguintes oficiais de Marinha:

- Vice-Almirante (EN-Ref) 40.0401.19 José Carlos COELHO DE SOUSA (1923);
- Contra-Almirante (falecido) 49.1037.17 LYSIAS Ruland Kerr (1929- 2006);
- Contra-Almirante (Ref) 61.0094.15 Eurico WELLINGTON Ramos Liberatti (1944);
- Capitão de Mar e Guerra (falecido) 57.1134.16 Francisco José PENIDO Salles (1938 -2010) ;
- Capitão de Fragata (EN - falecido)73.9419.81 AMAURI Lopes Ribeiro (1947 - 1999);
- Capitão de Mar e Guerra (RM1) 76.1030.13 RONALD dos Santos Santiago (1958);
- Capitão de Mar e Guerra (RM1-T) 85.8241.01 THAÍS Márcia Fernandes Matano Lacerda (1964);
- Capitão de Fragata (RM1) 74.0111.11 AIRTON Antonio Rodrigues (1955);
- Capitão de Fragata (EN- RM1) 75.0001.13 José KIMIO Ando (1959);
- Capitão de Fragata (T- Ref) 80.9090.86 Admir BONGARTHNER (1954).

Vale ressaltar que dois campineiros formaram-se em 1º lugar na Escola Naval: Almirante Coelho de Sousa em 1943 e o Capitão de Fragata KIMIO em 1980.

Não podemos deixar de citar os filhos da terra por adoção:

- Vice-Almirante (falecido) 37.3744.19 Octavio Ferraz BROCHADO de Almeida (1919 - 2002)
- Capitão de Mar e Guerra 72.0088.14 (RM1) JUAREZ Alves Junior (1956)
- Capitão de Mar e Guerra 73.0021.19 (RM1) DOUGLAS Araújo Alves (1957)



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento à publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<facebook.com/ingressonamarinha>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE MAIO DE 2017

- 03: 49º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Salvador;**
- 03: 12º Aniversário do Comando do 9º Distrito Naval;**
- 04: 45º Aniversário da Associação de Veteranos do CFN;**
- 06: 28º Aniversário do Submarino Tupi;**
- 08: Dia da Vitória;**
- 08: 58º Aniversário do 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo);**
- 10: 51º Aniversário da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia;**
- 11: 7º Aniversário da Policlínica Naval de Niterói;**
- 12: 56º Aniversário do Comando da Força de Minagem e Varredura;**
- 12: 22º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia;**
- 12: 22º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Salvador;**
- 12: 22º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Natal;**
- 15: Dia do Armamentista;**
- 15: 31º Aniversário da Base Naval do Rio de Janeiro;**
- 15: 31º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Natal;**
- 15: 39º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque;**
- 15: 21º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;**
- 16: 22º Aniversário do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral;**
- 19: 17º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Dr. Montenegro;**
- 19: 171º Aniversário da Capitania dos Portos de Santa Catarina;**
- 19: 171º Aniversário da Capitania dos Portos da Bahia;**
- 21: 8º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate Almirante Sabóia;**
- 26: 64º Aniversário do Centro de Levantamentos e Sinalização Náutica da Amazônia Oriental;**
- 27: 62º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira;**
- 28: 52º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero Antissubmarino;**
- 29: 33º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Oswaldo Cruz;**
- 29: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas;**
- 31: 45º Aniversário do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais; e**
- 31: 51º Aniversário da Fundação de Estudos do Mar.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta ao aniversariante do mês de Maio 2017 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

08 - Juarez Alves Junior;
10 - Afonso Lima;
12 - Takuo Hashizume;
13 - José Roberto Sundfeld; e
28 - Marino Ziggiatti.

Ilha de Villegagnon - Escola Naval



CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Na manhã do dia 26 abril , foi realizada a cerimônia de passagem de comando do 8º Distrito Naval, do Vice-Almirante Glauco CASTILHO Dall ´ Antonia ao Vice-Almirante Antonio Carlos Soares GUERREIRO, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Sérgio Roberto FERNANDES dos Santos

A cerimônia foi bastante prestigiada por autoridades civis e militares bem como pelos Soamarinos, destacando-se a presença do ex-Comandante da Marinha Almirante de Esquadra (Ref) Júlio Soares de MOURA NETO e do ex-comandante do 8ºDN, Almirante de Esquadra (Ref) Euclídes Ducan JANOT de Matos . Entre os presentes diversos representantes das indústrias de defesa do Brasil e de muitos Adidos Militares estrangeiros.

Na ocasião a Soamar Campinas esteve representada por: CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, Maria José Passeri Santiago, Hassem Haluen, Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli e Leda Regina da Fonseca Coutinho. Estes puderam expressar ao almirante Guerreiro e a sua esposa Izabel votos de boas vindas , bem como desejar ao almirante Castilho e à sua esposa Cristina votos de bom regresso ao Rio de Janeiro.

Transcrição de extrato da Ordem de Serviço de despedida do almirante CASTILHO:

“Deixo um forte abraço a todos os membros da Sociedade dos Amigos da Marinha (SOAMAR), de todas as seccionais existentes na área do 8ºDN. Não tenho palavras para expressar o quanto me ajudaram em minha jornada; posso afirmar que nunca estive sozinho. Devo, também, salientar a contribuição que as SOAMAR, junto com as Voluntárias Cisne Branco, prestaram à família naval em suas diversas atividades, em especial nos Chás do Bebê Naval. No momento da partida, levo a amizade de todos vocês e deixo a minha gratidão e de Cristina pelo muito que fizeram.”

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de palavras iniciais do almirante GUERREIRO:

“Com enorme satisfação assumo o honroso cargo de Comandante do 8º Distrito Naval, cuja jurisdição atualmente abrange todo o estado de São Paulo e Paraná e parte dos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.”

“Essa alegria se reveste de um especial orgulho pessoal pela importância que esta região possui para a economia e o desenvolvimento do nosso país, a qual abriga os três maiores portos nacionais, Santos (para containers), Paranaguá (para graneis sólidos) e São Sebastião (para graneis líquidos), além do importante complexo hidroviário do Tietê-Paraná.”

“Agradeço aos meus antigos Chefes Navais, alguns aqui presentes, Almirantes Moura Neto (ex-Comandante da Marinha), Janot, Marciano, Anaruma, Paulo José, Laranjeira e Zanella, pelos exemplos de verdadeiros homens do mar e que muito me honram por testemunhar este momento. Tenham a certeza de que seus ensinamentos me ajudaram a chegar até aqui.”

“Aos SOAMARINOS aqui presentes a minha gratidão por todas as manifestações de apreço e pela forma tão calorosa com que eu e minha família fomos recebidos. Cultivemos os laços fortes que nos unem como o gosto pelas coisas do mar e o amor pela Marinha.”

“Ao meu grande amigo Almirante Castilho minha gratidão pela forma fraterna com que me recebeu em seu Comando, pela transparência e profissionalismo com que me transmitiu todas as informações e pela grande amizade que nos une há 42 anos. Desejo a você meu amigo, à sua querida esposa Cristina e toda a sua família um feliz regresso ao Rio de Janeiro e muito sucesso no timão da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha.”

“Finalmente me dirijo à minha tripulação. Como mencionei tenho consciência do grande desafio que temos pela frente. O cenário que se avizinha não é de bom tempo!! Vamos atravessar um ano de grandes restrições orçamentárias, num momento em que o nosso Distrito urge por crescer operativamente, com a vinda de unidades navais e de Fuzileiros Navais. Mas quem teme mau tempo não vai para o mar! Aliás mares tranquilos nunca forjaram bons marinheiros!! Estou seguro da competência dos meus comandantes subordinados e de todos os militares que aqui servem. Peiar todo o material !! Estamos no mesmo barco e juntos venceremos!!!

Transcrição de extratos da Ordem de Serviço de transmissão do Cargo de Comandante do 8º Distrito Naval expedida pelo Almirante-de-Esquadra FERNANDES:

“Após um período de um ano e oito meses de profícuo trabalho, despede-se hoje do Comando do 8º Distrito Naval o Vice-Almirante GLAUCO CASTILHO DALL'ANTONIA.”

“A gratificante tarefa de comandar um Distrito Naval de extrema relevância para a Marinha do Brasil, por possuir características singulares e por abranger os Estados de São Paulo e do Paraná, unidades da Federação de incontestáveis capacidades econômicas, diversificados complexos industriais e importantes setores de excelência acadêmica, científica e tecnológica, foi desempenhada pelo Vice-Almirante CASTILHO com zelo, profissionalismo e dedicação.”

“Possuidor de um apurado senso de responsabilidade e de inequívocas qualidades pessoais e profissionais, tais como, dinamismo, seriedade, inteligência, competência e criatividade, aliadas a uma afável personalidade e modo cortês de agir, o Almirante CASTILHO geriu suas tarefas de forma exitosa e proficiente, contribuindo sobremaneira para as decisões deste Comandante de Operações Navais.”

“O Almirante CASTILHO empregou seus esforços e sua experiência na superação dos desafios e na condução de diversas atividades, que marcaram a sua passagem nesse importante Comando de Área, cabendo-me destacar algumas dessas realizações:

- a incorporação do Estado do Paraná à jurisdição do 8º Distrito Naval;
- a transferência de subordinação da Capitania dos Portos do Paraná (CPPR), da Capitania Fluvial do Rio Paraná (CFRP) e da Delegacia Fluvial de Guaíra (DelGuaíra), do Comando do 5º Distrito Naval para o Comando do 8º Distrito Naval; “

“Almirante CASTILHO, ao desembarcar desse Comando de Área para assumir o Cargo de Diretor de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha, o parabeno pelas inúmeras realizações e agradeço-lhe pelo apreço e constante apoio, indispensável às minhas decisões. Por fim, transmito-lhe os meus sinceros votos de felicidade pessoal, extensivos à sua esposa Cristina e aos seus filhos, Juliana e Pedro, e de muito sucesso na sua próxima comissão.

Bons ventos e mares benfazejos!

Missão Cumprida, BRAVO ZULU! “







PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Escola de Vela Escoteira

O 102° SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo nasceu com um propósito específico. Falar ao máximo aos jovens visando desenvolver o gosto pela vida no mar, cultura marítima e criação de um espírito marinheiro, usando para isso o Método Escoteiro na aplicação do Programa Escoteiro.

Já de início mostrou sua vocação marinheira demonstrando a todos ser, absolutamente, possível tratar das questões do Mar mesmo estando no interior do Estado de São Paulo.

Suas primeiras aulas de remo e vela foram realizadas no Parque da Cidade, em Jundiaí/SP, com professores voluntários que emprestaram seus meios para nossos jovens Escoteiros irem adquirindo a vivência e o contato com aquilo que lhes deve ser inerente. Por outro lado, os Chefes Escoteiros foram buscando conhecimentos em cursos internos dos Escoteiros do Brasil e até mesmo fora do Movimento Escoteiro.

A região de Campinas é rica em recursos hídricos mas há algumas considerações que demandam atenção, como a logística de transporte de um grande número de jovens ao mesmo tempo. Como a maioria absoluta dos Grupos Escoteiros, existem efetivas restrições orçamentárias e tudo deve ser muito bem pensado e planejado para que haja o melhor emprego dos poucos recursos financeiros.

Ainda assim, o Grupo Velho Lobo que irá completar cinco anos em agosto, vem desde cedo buscando uma organização que lhe permita atingir as metas e objetivos de um Grupo Escoteiro do Mar.

Ao longo desses cinco anos de existência, realizamos muitos feitos, considerando nossa modesta estrutura física e humana, como: participações em diversas solenidades junto ao COM8DN e CPSP; conquista de Distintivos Especiais pelos nossos jovens; realização do primeiro JOTA (Jamboree On The Air) embarcado; participação nos Dias de Ação Social da SOAMAR Campinas junto com a Marinha do Brasil e Rotary Club; aulas de remo e vela aos nossos jovens Escoteiros; realização de dois grandes cruzeiros à vela (Bertioga – Ilhabela com três dias de duração e Bertioga – Itajaí com 35 horas ininterruptas de velejada); entrega da Insígnia Naval a um Sênior da Modalidade Básica com a presença de representante da Marinha; palestra sobre a Marinha do Brasil e o Escotismo do Mar na Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas e finalmente a aquisição de nosso primeiro veleiro, classe Dingue, onde poderemos, com meios próprios, fortalecer o aprendizado de Marinharia e consolidar ainda mais a Mentalidade Marítima em nossos jovens. A aquisição do veleiro é o primeiro passo para formarmos dentro do Velho Lobo uma Escola de Vela para os jovens do interior, despertando neles o interesse pelas coisas do mar e pelas Instituições a ele ligados. Abaixo poderemos ver algumas fotos sobre os temas abordados:

Vice-Almirante Elizeu Zampronio e CMG (RM1) Ronald Santiago



Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho



Vice-Almirante Glauco Castilho Dall'Antonia



Dia da Bandeira 2013 e visitação ao NVe Cisne Branco e CPSP





Jamboree On The Air (JOTA). Primeiro JOTA embarcado. 7º Colocado no Brasil e 1º da Região São Paulo.



Prefixo de nossa Base de Rádio durante o JOTA Embarcado. ZV2MAR – Escoteiros do Mar!!



2014



2015



2017



Atividades Náuticas – Vela e Remo



Cruzeiros de Longa distância – Cruzeiro Príncipe das Astúrias. Três dias embarcado em um catamarã a vela



Cruzeiro Bertioga – Itajaí. Cruzeiro de treinamento da Chefia. Perna única de 35 horas



Entrega da Insígnia Naval a um Sênior da Modalidade Básica com a presença da Marinha do Brasil





Agora, quase completando nosso quinto aniversário, o Velho Lobo continua firme em seus objetivos de promover a consolidação da mentalidade marítima mediante aplicação do Programa e do Método Escoteiro. A aquisição do nosso primeiro veleiro da classe Dingue proporcionará aos nossos jovens maiores oportunidades de se desenvolverem nas fainas marinheiras. Temos fé de que esse é o primeiro dos meios necessários para promovermos, entre os jovens do interior paulista, o amor pelo Mar e o respeito e admiração pelos profissionais do Mar.

Primeira experimentação do veleiro classe Dingue do Velho Lobo. Conseguido em Porto Belo/SC





O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

E por isso cantamos:

“Em cadência firme e sã, nosso peito faz brilhar, o Rataplan, Rataplan, Rataplan, dos Escoteiros do Mar!”

Rataplãn do Mar – Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

Escoteiros do Mar!



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial –
Campinas/SP – CEP 13035-270**

**Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São
Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez**

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

Carlos AUGUSTO Chaves Leal Silva
Capitão de Mar e Guerra
Diretor do Centro de Hidrografia da Marinha

Um breve histórico da Meteorologia na Marinha

INTRODUÇÃO

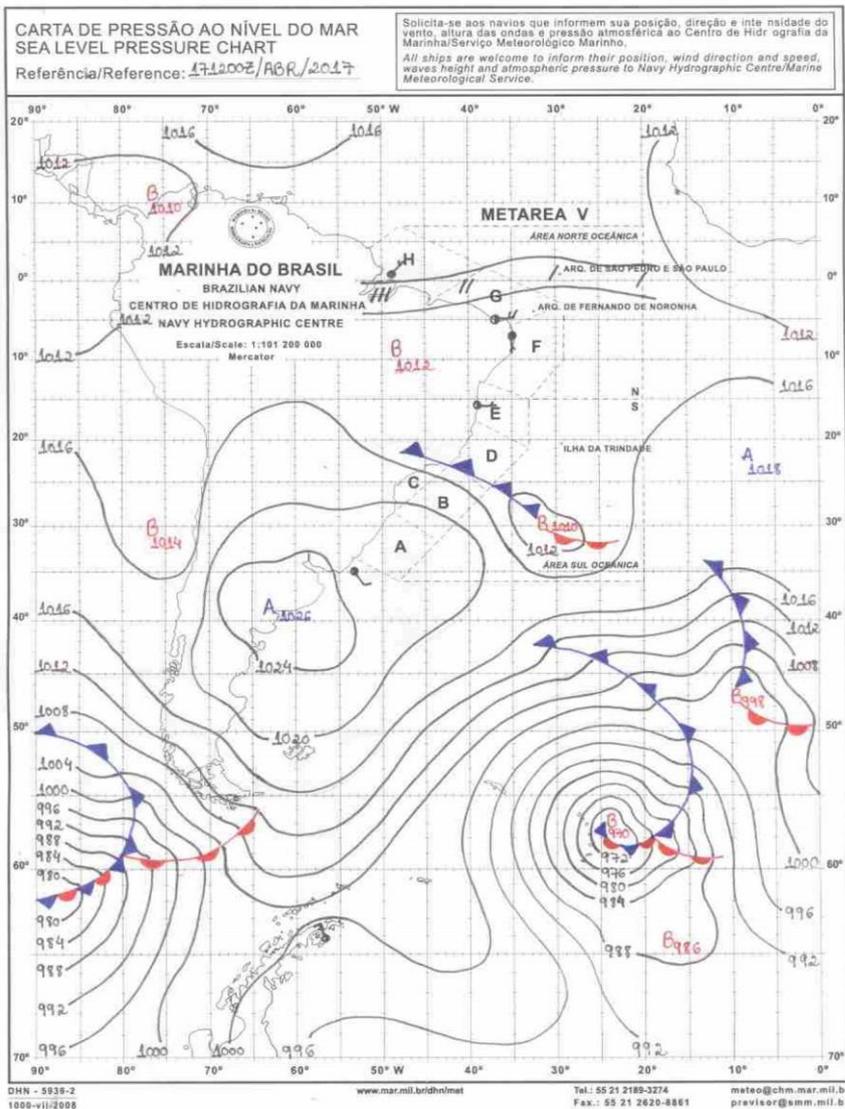
Em termos institucionais, a trajetória da meteorologia no Brasil teve seu início na Marinha. Desde a transferência da Família Real portuguesa para o Brasil e a consequente abertura dos portos às nações amigas, houve um vigoroso aumento do tráfego marítimo em águas e portos brasileiros. Associadas a esse contexto, diversas necessidades surgiram, entre elas a demanda por conhecer as condições do tempo no mar e nos portos.

Com a percepção do próprio D. João VI da importância de se observar as condições do tempo, foi instalada em 1808 a primeira estação meteorológica do Brasil na Escola Naval, na cidade do Rio de Janeiro.

Diversas iniciativas pessoais começaram a acontecer entre os oficiais de Marinha. Uma dessas ações proativas foi apresentada em 1874, pelo Primeiro-Tenente Adolpho Pereira Pinheiro, que fruto da experiência vivida na Europa e das suas observações pessoais, redigiu um projeto cujo objetivo era o estabelecimento “de um serviço meteorológico na costa do Império do Brasil”.

As necessidades cada vez maiores por conhecer e prever o tempo culminaram na criação, por ato da Princesa Isabel, em 4 de abril de 1888, da Repartição Central Meteorológica. Esse foi o primeiro órgão público estabelecido para a execução sistemática e nacional da meteorologia no Brasil. Com a proclamação da República, essa repartição foi unificada com as demais repartições Hidrográfica e de Faróis, criando-se a Repartição da Carta Marítima, em 1896, que nos dias de hoje equivale à Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN).

Em mais uma iniciativa extraordinária, o Capitão-Tenente Américo Brazílio Silvado elaborou a 12 de abril de 1898, as primeiras Instruções Meteorológicas da Diretoria de Meteorologia da Superintendência da Carta Marítima, que identificou as atividades operacionais do primeiro serviço meteorológico nacional. Naquele mesmo ano, foram produzidas as primeiras cartas de campo de pressão à superfície, precursoras da atual carta sinótica.



Carta sinótica atual do CHM

SERVIÇO DE PREVISÃO DO ATLÂNTICO SUL

Em fevereiro de 1968, a DHN inaugurou as instalações onde passou a operar o Serviço de Previsão do Atlântico Sul (SPAS). Essa estrutura da meteorologia marinha concentrava as principais atividades, tais como a elaboração das cartas sinóticas, construídas a partir dos dados de pressão à superfície, coletados em horários sinóticos (00 – 06 – 12 – 18 HMG) compartilhados entre os principais centros de meteorologia em todo o mundo por meio de facsímile, teletipo, telex e outros. Cabe ressaltar que a partir da década seguinte, já se disporia de outra importante ferramenta para a confecção das previsões que eram as imagens dos satélites meteorológicos GOES (Geostationary Operational Environmental Satellite), da NOAA (National Oceanic And Atmospheric Administration)..

A PREVISÃO NUMÉRICA

Nos anos de 1990, o mundo evoluía substancialmente com o emprego dos modelos numéricos do tempo. Tratava-se de técnica revolucionária e que a MB ainda não dominava. Como resultado de participações em reuniões técnicas, a equipe da DHN iniciou um trabalho com a colaboração do Instituto Meteorológico Alemão (DWD). O modelo atmosférico daquele instituto foi disponibilizado para a DHN. Como seu desenvolvimento havia sido para a região temperada de lati-

tudes médias (Europa), era imperioso adaptá-lo às condições tropicais de baixas latitudes. Desse modo, a equipe do CHM levou a termo um processo complexo de ajustes do modelo às condições ambientais da área marítima sob a responsabilidade do Brasil (METAREA-V), de acordo com o compromisso assumido pelo país durante a Convenção das Nações Unidas sobre a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, de 1974.

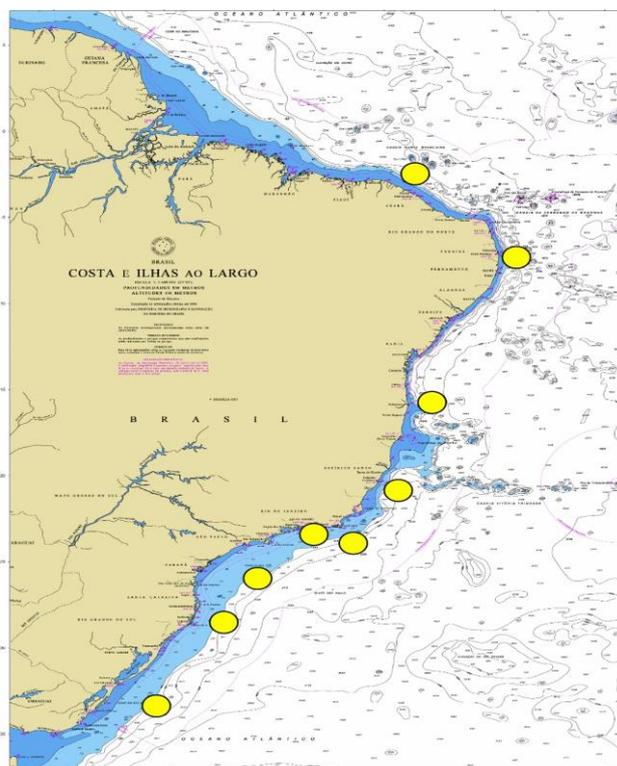
Como consequência desse trabalho, em 1999 a DHN inaugurava uma nova era para a meteorologia marinha com a implementação de um serviço operacional de previsão numérica do tempo.

Como parte integrante das atividades de um Serviço Meteorológico Marinho, está a previsão de ondas, a fim de se fazer a previsão do estado do mar, que é uma informação fundamental para o navegante. Dessa forma, a Previsão Numérica ampliou suas metas e iniciou também a operação com o modelo de ondas WAVEWATCH. Atualmente, o CHM utiliza esse mesmo modelo em sua versão III.

SITUAÇÃO ATUAL

Em 1999, foi criado o CHM ao qual foi destinada a atribuição de operar e manter o Serviço Meteorológico Marinho brasileiro (SMM). Sendo assim, o SMM está estruturado, no âmbito do CHM, dentro da Superintendência de Meteorologia e Oceanografia. Essa Superintendência é composta por três Divisões: Divisão de Oceanografia Operacional, Divisão de Previsões Meteoceanográficas e Divisão de Previsão Numérica.

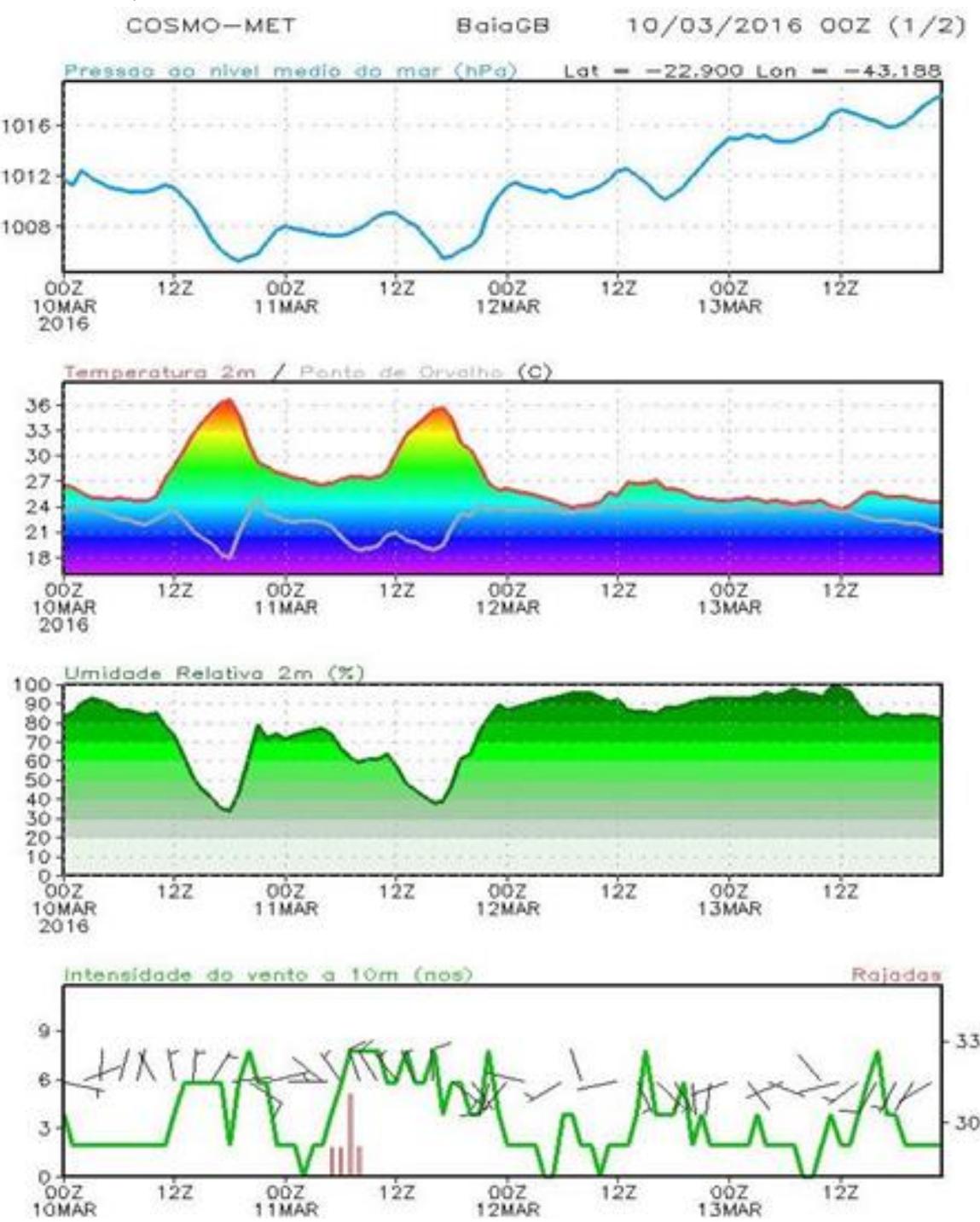
A Divisão de Oceanografia Operacional tem como uma das principais atribuições administrar o Programa Nacional de Boias (PNBOIA). Tal programa tem como propósito, entre outros, a coleta sistemática e operacional dos dados de meteorologia e oceanografia por meio de boias fixas e de deriva, com o objetivo de dispor esses dados em tempo real em prol da produção de informações e previsões meteoceanográficas ao SMM. A Figura abaixo apresenta a distribuição espacial da rede do PNBOIA. Além disso, essa Divisão planeja a coleta de dados ambientais empregando navios subordinados ao Grupamento de Navios Hidroceanográficos, da DHN. Relewa mencionar que esses dados são armazenados no Banco Nacional de Dados Oceanográficos (BNDO) e disponibilizados para a sociedade em geral.



Rede de boias fixas do PNBOIA

A Divisão de Previsões Meeoceanográficas, além de outras responsabilidades, mantém em operação a rede de estações meteorológicas de superfície e ar superior da MB, controla a elaboração e a divulgação dos Avisos de Mau Tempo, análises e previsões meteorológicas e oceanográficas em apoio à segurança da navegação na área marítima de responsabilidade do país, controla a elaboração e a divulgação dos Boletins de Previsões Meteorológicas e Oceanográficas Especiais em apoio à aplicação do Poder Naval e a eventos SAR, Boletins de Informações Ambientais em apoio aos Inquéritos Administrativos de Fatos da Navegação e mantém a página do SMM na Internet atualizada.

A Divisão de Previsão Numérica é encarregada de implantar, operar e manter os modelos numéricos de previsão meteorológica e oceanográfica em uso no CHM, elaborar e divulgar produtos numéricos meteorológicos e oceanográficos em apoio à segurança da navegação e à aplicação do Poder Naval, obter, desenvolver e implantar técnicas e metodologias relacionadas à assimilação de dados pelos modelos numéricos meeoceanográficos em uso no CHM e gerar seus produtos derivados como mostrado abaixo.



Meteorograma do Rio de Janeiro

O CHM opera os modelos atmosféricos COSMOS e o WRF e os modelos de ondas HYCOM, todos para a METAREA-V, estendendo-se para a região leste do Atlântico Sul. É relevante citar a capacidade desenvolvida pela Previsão Numérica para modelar áreas com alta resolução de acordo com os interesses do Brasil. Nesse contexto, desenvolveu-se a modelagem numérica atmosférica para a Antártica, para o Haiti e à Força Tarefa no Líbano.

Destaca-se que a demanda da Equipe Brasileira de Vela, desde os Jogos Olímpicos de Atenas, 2004, fez com que o CHM desenvolvesse produtos de alta resolução, customizados em apoio aos atletas. Naturalmente, essa capacidade adquirida atende os interesses da MB a medida que o CHM emprega tais conhecimentos em benefício do Poder Naval bem como para contribuir com a segurança da navegação em águas jurisdicionais brasileiras (AJB).

MODELAGEM OCEANOGRÁFICA E ASSIMILAÇÃO DE DADOS

O CHM está trabalhando de forma prioritária em dois ramos da modelagem numérica: a modelagem oceanográfica e a assimilação de dados. A intenção é que as ações sigam entrelaçadas de forma que atendam a ambos objetivos.

Desde 2008 o CHM atua em um projeto com a Petrobrás e com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal da Bahia para implementar a modelagem oceanográfica operacional na AJB. Esse projeto é denominado Rede Temática de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO) e tem seu braço operacional estabelecido nas dependências do CHM. Uma das principais metas é empregar a técnica de assimilação de dados para aprimorar os resultados. Essa técnica, de grande complexidade, já é utilizada pelo CHM mas apenas para dados de temperatura da superfície do mar, oriundos de satélites. Tal desafio exige não somente o domínio de conhecimento de grande complexidade como também expressivos investimentos financeiros em uma infraestrutura computacional robusta. O avassalador aumento da resolução espacial dos modelos numéricos em todo o mundo obriga a constante ampliação da capacidade computacional da Divisão de Previsão Numérica, o que implica em investimentos vultosos por parte da MB com frequência cada vez maior.

Além do desafio da constante evolução da modelagem numérica, destaca-se outro que está relacionado à coleta de dados e sua disponibilização em tempo real para que a equipe de meteorologistas possa aprimorar a produção das previsões e informações meteoceanográficas em prol da segurança da navegação e para proveito do Poder Naval. Tudo isso nos leva ao lema da Hidrografia: “Restará sempre muito o que fazer...”

“Qualidade na Produção, Segurança na Navegação”



Visite: <http://www.mar.mil.br/dhn/chm/>